

Palavra Diária de novembro de 2026

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Dom	Todos os Santos – “Será grande a vossa recompensa nos céus.” (Mt 5,1-12a) “A felicidade que tanto buscamos, encontramos em teu amor. Santidade e eternidade é a tua presença de paz”
02	Seg	“Tende coragem! Eu venci o mundo.” (Jo 16,33) Fiéis Defuntos
03	Ter Fl 2,5-11	“Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus.” Paulo nos convida a tomar de Jesus sentimentos que nos conduzem a comportamentos positivos. Jesus esvaziou-se, doou-se, perdoou e proclamou com seus gestos a realização do amor do Pai. O modo de viver, marcado pela presença Dele entre nós, nos afasta do egoísmo, dos julgamentos e das atitudes de arrogância e autoritarismo. Quando os relacionamentos são direcionados por sentimentos fraternos, frutos da presença Dele, o ambiente, a vida e cada pessoa tornam-se sinais visíveis do amor de Deus. Relacionar-se bem com todos.
04	Qua Fl 2,12-18 São Carlos Borromeu	“Fazei tudo sem reclamar ou murmurar.” A murmuração é destrutiva. É veneno para a alma e para o ambiente em que convivemos. Semeia desânimo, ódio e desconfiança. É uma mistura de insatisfação, julgamento e covardia agindo às escondidas. Até o bem que se faz reclamando pode tornar-se um mal. Quando algo não vai bem, a coisa justa a fazer é dialogar, esclarecer e encontrar meios para resolver. Mas, em qualquer situação, podemos decidir se queremos amar, escapar ou reclamar. Problemas precisam ser enfrentados na caridade e na transparência. Só assim recomeçamos de forma saudável. Fugir da reclamação.
05	Qui Lc 15,1-10	“Haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte.” Por causa da Palavra, quem é explosivo aprende a ser paciente e tratar bem aos outros; quem planejava vingança torna-se capaz de perdoar; o preguiçoso passa a se envolver no trabalho e a ajudar; o egoísta começa a doar e repartir; quem fez o mal torna-se capaz de salvar vidas. Podemos sempre rever as nossas atitudes. Podemos recomeçar melhorando o nosso modo de pensar, falar e agir. Mais que ser uma pessoa correta, podemos ser motivo de alegria para os outros e para Deus. Rever as atitudes negativas e mudar.
06	Sex Fl 3,17-4,1	“Continuai firmes no Senhor.” Os instintos, tão necessários para preservar a vida, nos acompanham sempre e podem ser orientados para o bem quando nos dispomos a viver a Palavra. O diálogo, a partilha, a escuta, as comunhões de alma e a partilha das experiências são instrumentos da vida em unidade que nos permitem continuar firmes na disposição de amar. É um modo de viver que nos ajuda a superar tendências egoístas gerando fraternidade. A vida de oração, a união íntima com Deus e os atos de amor são dons espirituais que ajudam a superar impulsos e sustentar a fidelidade. Firmes na unidade.
07	Sáb Lc 16,9-15	Manter a fidelidade. “Muitas vezes iremos nos deparar com nossa impotência; mesmo que tenhamos feito todo o possível, somente Deus poderá fazer o impossível, ou muitas vezes não fará nada. É o grito de Jesus Abandonado na noite escura, que vivem a sociedade e o mundo de hoje, e pelo qual fomos chamados a colocar nossa pequena luz em meio a essa escuridão. Mesmo se não damos soluções aos problemas de todos, ao menos podemos testemunhar que continuamos fiéis no amor e na vivência da Palavra, e não paramos nos problemas, mas encontramos na cruz, a presença de Jesus.” (<i>Regulamento Interno Família da Esperança</i> , § 58, p. 28)
08	Dom	XXXII Domingo do T. Comum – “Ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora.” (Mt 25,1-13) “Alegre vigilância de quem busca te encontrar. Para quem espera em ti, o óleo puro do amor não pode faltar.”
09	Seg	“Tende coragem! Eu venci o mundo.” (Jo 16,33)
10	Ter Tt 2,1-8.11-14	Ser exemplo de boas obras. Nossa vida tem um valor imensamente maior do que imaginamos porque tem a sua origem no amor de Deus. Mas, como na Terra a vida passa depressa, poderíamos aproveitar este dia para deixar de lado o olhar negativo, as lamentações e as reclamações e gastar o nosso tempo e energia com a atitudes positivas.

	São Leão Magno	Que tal hoje doar, partilhar, perdoar, recomeçar, ajudar e viver a unidade? E se as dificuldades chegarem, podemos também abraçá-las. É feliz quem procura fazer o outro feliz. É feliz quem sabe amar. A vida é uma só, vale a pena vivê-la bem. Testemunhar o bem.
11	Qua Lc 17,11-19	Saber agradecer. Existe quem nos procure porque confia. Existe quem precisou e sabe agradecer, retribuir e ajudar a outros. Por vezes, somos nós que procuramos e não sabemos agradecer. Às vezes, fazemos de Deus uma entidade a quem podemos pedir e Ele deve nos atender. A gratidão ajuda a curar a indiferença, pessimismo e egocentrismo. Saber agradecer é um dom. Por que não agradecer agora, neste momento, no pensamento e no coração? Começemos o dia expressando gratidão. Certamente encontraremos razões para isso, porque agradecer também é amar. Ter gratidão.
12	Qui Lc 17,20-25 São Josafá	“O Reino de Deus está entre vós.” Uma presença plena de comunhão, fraternidade e caridade, esta é presença de Jesus entre nós. Presença espiritual gerada pelo amor recíproco na disposição em dar a vida uns pelos outros, com atos concretos e uma vida interior que estabelece relacionamento com Ele. O Paraíso é unidade, expressão do amor que afasta o inferno, afasta o egoísmo e todo mal. Reino que congrega e nos leva a reconhecer em cada um a presença de uma irmã, de um irmão. Um reino no qual se ama ao inimigo, e a inimizada é lavada no perdão. Viver a comunhão, viver a unidade.
13	Sex 2Jo 1,4-9	“Amemo-nos uns aos outros.” Eis o testemunho mais autêntico e verdadeiro que podemos oferecer. Amar não é discurso, não é ideia nem teoria. Podemos viver cozinhando, arrumando, recolhendo o lixo, lavando a roupa, no escritório, na aula, escrevendo uma mensagem, recomeçando, perdoadando, abraçando uma dificuldade, servindo, doando algo, suportando, animando alguém, calando, repartindo, cuidando de um doente, orando pelas pessoas. Fazer, realizar e concretizar, tendo na mente e no coração o desejo de fazer o bem. Se estivermos atentos teremos muitas possibilidades para amar. Amar ao próximo.
14	Sáb Lc 18,1-8	Construir um mundo mais justo. “A garantia para a construção de uma sociedade em que a pessoa seja realmente respeitada é reconhecer a iniciativa promovida por homens e mulheres de boa vontade que estejam a serviço do bem comum. Todos aqueles que lutam contra o mal e trabalham para a atuação de uma sociedade mais justa e fraterna são aliados, não importa profissão de fé, raça, nação, condição de vida [...]. Esse amor diálogo não nos afasta do mundo, não nos isola em uma devoção pessoal, pelo contrário, é fonte permanente e estímulo que nos impulsiona a abraçar a todos [...]”. (J. Evilásio Vieira e Eviselma F. Vieira, <i>Uma Escola de Relacionamentos</i> , p. 135)
15	Dom	XXXIII Domingo do Tempo Comum – “A todo aquele que tem será dado mais.” (Mt 25,14-30) “A quem tem amor e se dispõe a praticar, será dado mais amor. Amor é talento para se multiplicar.”
16	Seg	“Tende coragem! Eu venci o mundo.” (Jo 16,33)
17	Ter Lc 19,1-10 Sta. Isabel	Receber Jesus com alegria. As misérias interiores e “baixarias” podem provocar em nós o sentimento de indignidade. Para encontrar Jesus é necessária a coragem de se expor, com os limites que se tem. Zaqueu, pequeno e indigno, se expos. Acolheu Jesus que o chamou e tratou com amor. Descobriu que era capaz de doar, repartir e recomeçar. Há um Zaqueu, gigante de bondade, generoso e cheio de alegria em cada um. Quando o amor se faz presente, as misérias não contam mais, mas sim o quanto somos capazes de amar. Curar-se acolhendo o bem.
18	Qua Lc 19,11-28	A quem tem será dado. A quem não tem será tirado. Jesus conta uma parábola, para ajudar as pessoas a entenderem que o modo de pensar cheio de julgamentos e preconceitos, com ações embasadas no medo e no egoísmo, não combina com o reino de Deus. Deus é amor, e quem ama, fazendo o bem, sempre tem mais amor. Quem esconde o amor que tem, perde aos poucos a alegria, se fecha e se torna infeliz. Hoje podemos julgar menos, reclamar menos e procurar fazer coisas boas e concretas pelos outros. Viver de modo negativo é perder. Quem é inteligente, investe no positivo. Viver comportamentos positivos.
19	Qui Lc 19,41-44	Reconhecer o tempo da visita de Jesus. Gastamos tempo e muita energia remoendo o passado ou preocupados e ansiosos com o futuro. Recordar ou planejar faz parte da vida. Podemos fazer isso de modo positivo quando somos conscientes que o tempo que temos

		para viver e amar é hoje. Muitas vezes, deixamos passar as oportunidades de fazer o bem porque estamos fora do momento presente. A recuperação é hoje, a mudança também; o perdão, o recomeço, a iniciativa são para hoje. Jesus se apresentará muitas vezes, na dor, nas pessoas e nas situações, hoje. Conseguiremos reconhecê-lo? Viver o momento presente.
20	Sex Lc 19,45-48	“Minha casa será casa de oração.” O relacionamento com Deus não é comércio, mas um presente. Os vendilhões usavam do sacrifício oferecido a Deus para o lucro financeiro na venda de animais, troca de moedas, e outras coisas. Determinavam, em nome da lei de Deus, regras comerciais para o perdão. Somos templos de Deus. Que tipo de relacionamento temos com Ele? A oração e o perdão permitem encontros privilegiados com aquele que dá sentido à nossa existência. É um relacionamento de amor no qual Ele nos envolve, fala ao coração e nos chama gratuitamente à reconciliação. Crescer na vida interior.
21	Sáb Mt 12,46-50 Apresentação da Bem-aventurada Virgem Maria	Ser família vivendo a Palavra. “A Palavra me dá força, coragem e alegria também. O interessante é que, ao colocar uma frase do Evangelho em prática, imediatamente você encontra Deus nela e esse Deus te dá alegria, dá tudo o que você precisa. Um coração cheio de Deus está realizado, mas um coração vazio está aberto para todas as confusões que o mundo oferece. Então, basta viver uma frase. [...] Por isso, cada dia tem uma frase, e nessa frase se encontra Deus por inteiro. É só experimentar.” (Frei Hans Stapel, Christian Heim, <i>Frei: uma conversa com Hans Stapel</i> , p. 251-252)
22	Dom	Jesus Cristo Rei do Universo – “Foi a mim que o fizestes!” (Mt 25,31-46) “A glória do teu trono, a sincera caridade. Coroa régia de amor aos pequeninos, revelando tua realeza.”
23	Seg	“Tende coragem! Eu venci o mundo.” (Jo 16,33)
24	Ter Lc 21,5-11	“Cuidado para não serdes enganados.” Notícias pesadas, sofrimentos e problemas que surgem, podem provocar o medo e nos deixar desorientados. Em nossos ouvidos, corações e mente, por vezes surgem vozes que querem nos convencer de que tudo está perdido. Não podemos nos deixar enganar pelas vozes que promovem o desânimo, o desespero ou outros sentimentos negativos. Deus, porque é amor, tem sempre a última palavra. Podemos nos deixar conduzir pela Palavra Dele que nos leva a amar. É preciso aprender a acolher os momentos difíceis reconhecendo a presença dele. Ouvir a voz da esperança.
25	Qua Lc 21,12-19	“É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!” Quando a escuridão grita forte, quando a mente e os sentidos são envolvidos por dores de morte, quando a prepotência decreta sobre nós o mandato de falência, tua luz conduz... nos reconduz. E a canção do teu silêncio anuncia, preenchendo cada vazio e agonia... estás aqui. Em tua presença sensível uma voz que acalenta, uma luz que orienta, um amigo que sorri... e ainda incerto do caminho, recomeçando a cada dia... em cada traço de estrada e em cada dor abraçada o teu amor me anuncia: “Acredite. Algo muito melhor eu preparei para ti.” Levantar e perseverar.
26	Qui Lc 21,20-28	“Levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima.” As situações difíceis de dor, terror e aflições são ocasiões para encontrar Jesus. Ele, na cruz, desfigurado em sua humanidade e divindade, torna-se rejeição, e abraçá-lo nesta situação é uma decisão pessoal. Se o abraçamos, percebemos que não somos escravos de nossas dores e dificuldades, mas pessoas livres, capazes de amar. Renovar o ânimo a cada dia é um dom que nasce da Esperança, Jesus. Com essa confiança, podemos erguer a cabeça e anunciar que acreditamos no amor. Reavivar o ânimo.
27	Sex Lc 21,29-33	“As minhas palavras não hão de passar.” Em meio aos bombardeios da Segunda Guerra Mundial, um grupo de jovens entendeu que o Evangelho era para ser vivido concretamente. Cada pessoa era Jesus. A senhora a ser socorrida, a viúva com muitos filhos, o doente, todos eram Jesus. Elas entenderam que as bombas destruíam tudo, mas não a Deus. Chiara Lubich e suas companheiras anunciaram ao mundo, com gestos concretos, que podemos viver cada palavra do Evangelho, também as mais difíceis, e, ainda, que o Amor, porque é Deus, permanece. Permanecer no amor, no essencial.

28	Sáb Lc 21,34-36	“Orai a todo momento, a fim de terdes força.” “Os membros das primeiras comunidades cristãs eram tão falhos quanto nós, porém, eles começavam sempre a amar. Orar é a melhor forma de reconexão com aquela intimidade com Deus. Assim, amar o próximo e orar ocupavam o primeiro lugar em qualquer atividade que faziam em seu cotidiano. Era o alicerce que dava suporte para resistir a tantas perseguições. [...]. Isso provocava uma sensação tão forte de proteção que, mesmo assassinados por causa da profissão de fé, continuavam unidos a Deus.” (J. Evilásio Vieira e Eviselma F. Vieira, <i>Uma Escola de Relacionamentos</i> , p. 124)
29	Dom	I Domingo do Advento – “Vigiai!” (Mc 13,33-37) “Não se distraia tanto com aquilo que passará. O essencial permanece e é sensível ao momento presente.”
30	Seg	“Tende coragem! Eu venci o mundo.” (Jo 16,33)